

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional

Março de 2014



MEMBROS DA DIRETORIA

Diretor-Geral - Prof. Márcio Silva Basílio

Vice-Diretor - Prof. Irlen Antônio Gonçalves

Chefe de Gabinete - Prof.^a Heloísa Helena de Jesus Ferreira

Educação Profissional e Tecnológica - Prof. James William Goodwin Junior

Graduação - Prof.^a Ivete Peixoto Pinheiro Silva

Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

Planejamento e Gestão - Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior

Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof. Eduardo Henrique da Rocha Coppoli

Diretores de Unidade

Belo Horizonte - Campus I - Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

Belo Horizonte - Campus II - Prof. Yukio Shigaki

Unidade Leopoldina - Prof. Júlio César Nogueira Gesualdo

Unidade Araxá - Prof. Vicente Donizetti da Silva

Unidade Divinópolis - Prof. Luiz Carlos Gonçalves

Unidade Timóteo - Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

Unidade Varginha - Prof. Fernando Teixeira Filho

Unidade Nepomuceno - Prof.^a Juliana Vilela Lourençoni Botega

Unidade Curvelo - Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Contagem - Prof. Gray Farias Moita

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro (docente)

Luciana Peixoto Amaral (docente)

Patrícia Santiago de Oliveira Patrício (docente)

Eliana Antônia Demarques (docente)

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Vera Lúcia Cardoso (Técnica em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Técnico-Administrativos

Rita Maria Lemos (Pedagoga)

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Daisy Cristina de Oliveira Moraes (Técnica de Laboratório)

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Representação da sociedade civil organizada**Representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais – CREA/MG**

Luiz Antônio Lobo de Abreu (Titular)

Helieser José Resende (Suplente)

Colaboradores

Beatriz Sette Câmara Haizer (estagiária em Estatística)

Leonardo Henrique Resende Ramos (estagiário em Estatística)

Matheus Nunes Pinto (estagiário em Estatística)

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Revisor

Luís Henrique Oliveira (Departamento de Linguagem e Tecnologia – DELTEC)

Diagramação

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. LISTA DE GRÁFICOS.....	8
3. LISTA DE FIGURAS	8
4. LISTA DE TABELAS	9
5. LISTA DE DIAGRAMAS	9
6. RELATO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
6.1. Servidores docentes	11
6.2. Servidores técnico-administrativos	25
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
8. APÊNDICE	
Apêndice A: Modelo de questionário utilizado (servidores docentes)	37
Apêndice B: Modelo de questionário utilizado (servidores Técnico-Administrativos)	44

1. APRESENTAÇÃO

Desde 2005, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) vem se dedicando à elaboração de um Projeto Avaliativo para o CEFET-MG. O histórico desse processo pode ser acompanhado por meio de: (i) relatórios oficiais encaminhados ao INEP/MEC; e (ii) Cadernos de Avaliação Institucional dos cursos de graduação nos anos de 2005 e 2013, realizados pela CPA.

Em relação ao primeiro ponto (i), cabe ressaltar que a construção dos Relatórios tem como base os resultados do processo de avaliação apresentados pelas Diretorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário e envolve, também, os corpos docente e discente, a infraestrutura e a administração, de maneira a contemplar as dez (10) dimensões abrangidas pelo SINAES. O CEFET-MG, ao aderir-se ao SINAES, realiza, desde então, o processo de avaliação interna em consonância com as orientações e instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e vem desenvolvendo sua própria cultura de autoavaliação.

Com relação ao segundo ponto (ii), cumpre enfatizar que, a partir de 2005, os estudantes dos cursos de graduação passaram a responder a um questionário, on line, semestralmente, em que podem avaliar, entre outros itens, a infraestrutura da Instituição.

Em 2012, a CPA disponibilizou um novo questionário aos estudantes e, nele, buscou identificar: o perfil do estudante de cada curso; o conhecimento do estudante a respeito do curso por ele escolhido no CEFET-MG; os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; os aspectos específicos relacionados ao curso; a participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; o trabalho desenvolvido pela Coordenação; e a avaliação dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da Unidade onde estuda.

Outro instrumento de avaliação também disponibilizado aos estudantes, desde 2005, é o questionário de Avaliação do Processo ensino-aprendizagem por disciplina, que permite aos professores o acesso on line aos resultados semestrais das avaliações das disciplinas oferecidas.

Em 2013, no período de 09/12/13 a 31/01/14, foi realizada a Autoavaliação Institucional pelos servidores técnico-administrativos e docentes, com o objetivo de dar voz ativa aos atores sociais dessa Instituição, a fim de emitirem críticas e/ou sugestões que pudessem contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG. O processo consistiu na divulgação de folderes, cartazes nas Unidades do CEFET-MG e no envio de e-mails contendo o link que permitia o acesso ao questionário de autoavaliação institucional. Foram enviados links para 1.601 (hum mil, seiscentos e um) endereços eletrônicos (e-mails), disponibilizados pela Superintendência de Gestão de Pessoal (SGP), aos servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-MG.

Dessa forma, a CPA acredita que a contribuição da autoavaliação institucional é apresentar a comunidade do CEFET-MG um pouco mais do perfil dos servidores que atuam nessa Instituição, uma vez que conhecer melhor esse servidor nos ajuda a compreender parte das dificuldades que a Instituição atualmente enfrenta e adianta possíveis saídas para os desafios que nos esperam.

Por fim, agradecemos pela confiança daqueles que participaram do processo avaliativo e pelos apoios recebidos da Instituição e da SGI, que tornaram possível a realização da autoavaliação institucional.

Comissão Permanente de Avaliação

2- LISTA DE GRÁFICOS

Servidores docentes

Gráfico 1 - Unidade onde trabalham os docentes	11
Gráfico 2 - Gênero dos docentes do CEFET-MG	11
Gráfico 3 - Faixa etária dos docentes do CEFET-MG	11
Gráfico 4 - Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG	12
Gráfico 5 - Escolaridade dos docentes	12
Gráfico 6 - Carreira de magistério no CEFET-MG	12
Gráfico 7- Situação funcional dos docentes no CEFET-MG	13
Gráfico 8 - Regime de trabalho	13
Gráfico 9 - Participação nas atividades no CEFET-MG durante nos dois anos	15
Gráfico 10 - Setores administrativos e serviços de apoio que são desconhecidos pelos docentes	17
Gráfico 11- Participação em Projetos de Pesquisa.....	19
Gráfico 12 - Participação em Projetos de Extensão	20
Gráfico 13 - Curso de graduação do CEFET-MG que os docentes mais atuam	21
Gráfico 14 - Curso de educação profissional técnica de nível médio em que os docentes mais atuam	22

Servidores Técnico-Administrativos

Gráfico 15- Unidade de trabalho dos servidores Técnicos Administrativos	25
Gráfico 16 - Gênero dos servidores Técnicos Administrativos	25
Gráfico 17 - Deficiência limitante dos servidores Técnicos Administrativos.....	25
Gráfico 18 - Atribuição do cargo e atividades desenvolvidas pelos servidores Técnicos Administrativos.....	26
Gráfico 19 - Formação escolar dos servidores Técnicos Administrativos	27
Gráfico 20 - Categoria funcional dos servidores Técnicos Administrativos	27
Gráfico 21 - Desenvolvimento funcional dos servidores Técnicos Administrativos.....	28
Gráfico 22 - Participação dos servidores Técnicos Administrativos nas decisões da política institucional	28
Gráfico 23 - Oportunidades e condições para capacitação e qualificação dos servidores Técnicos Administrativos	28
Gráfico 24 - Constrangimento por comportamento inadequado sofrido pelos servidores Técnicos Administrativos	29
Gráfico 25- Participação dos servidores Técnicos Administrativos em atividades nos últimos dois anos	29
Gráfico 26 - Participação em Projetos de Pesquisa	29
Gráfico 27 - Participação dos servidores Técnicos Administrativos em Projetos de Pesquisa	30
Gráfico 28 - Participação dos servidores Técnicos Administrativos em cursos de extensão	30
Gráfico 29 - A participação dos servidores em cursos de extensão tem	30
Gráfico 30 - Serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG desconhecidos pelos servidores Técnicos Administrativos	32
Gráfico 31- Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias e comissões	34

3- LISTAS DE FIGURAS

Servidores docentes

Figura 1- Aspectos da prática pedagógica dos docentes	14
Figura 2 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos docentes	16
Figura 3 - Avaliação dos Projetos de Pesquisa pelos docentes do CEFET-MG	19
Figura 4 - Avaliação dos Projetos de Extensão	21
Figura 5 - Avaliação dos docentes em relação a aspectos específicos do curso	23

Servidores Técnico-Administrativos

Figura 6 - Condições de trabalho adaptadas às pessoas com necessidades especiais	26
Figura 7 - Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias e comissões	33

4- LISTAS DE TABELAS

Servidores docentes

Tabela 1 - Itens referentes aos aspectos da prática pedagógica dos docentes	14
Tabela 2 - Itens referentes a eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio	16
Tabela 3 - Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG	18
Tabela 4 - Itens referentes à participação dos servidores em projetos de pesquisa no CEFET-MG	19
Tabela 5 - Itens referentes à participação do servidores docentes em Projetos de Extensão	20
Tabela 6 - Avaliação da atuação da coordenação do curso em que os docentes mais atuam	21
Tabela 7 - Itens referentes aos aspectos específicos do curso em que atua	23

Servidores Técnico-Administrativos

Tabela 8 - Avaliação do grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG	31
Tabela 9 - Avaliação da atuação profissional	31
Tabela 10 - Avaliação da atuação profissional da chefia imediata	31
Tabela 11 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG	32
Tabela 12 - Itens referentes aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG	33

5- LISTAS DE DIAGRAMAS

Servidores docentes

Diagrama 1- Área de atuação dos docentes no CEFET-MG	13
--	----

Servidores Técnico-Administrativos

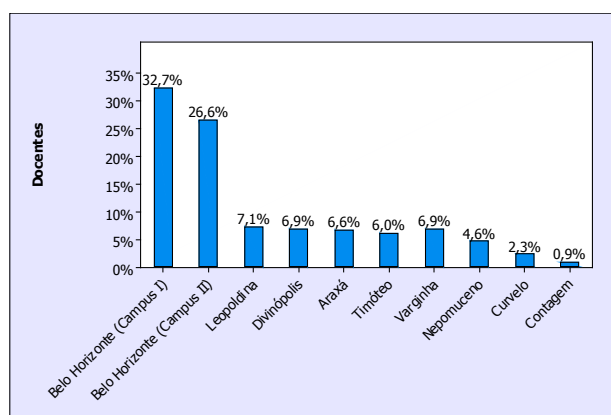
Diagrama 2 - Turno de trabalho dos servidores Técnicos Administrativos	27
--	----

6. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. SERVIDORES/AS DOCENTES DO CEFET-MG (2013-2014)

1) Unidade onde trabalha

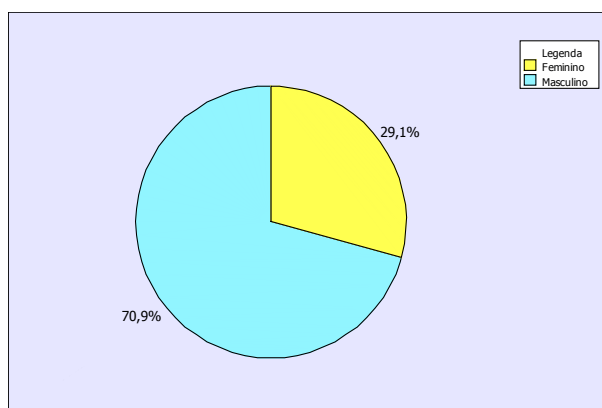
Gráfico 1 - Unidade onde trabalham os docentes



O gráfico evidencia que a maioria dos docentes que compõe o quadro de servidores do CEFET-MG leciona nas Unidades de Belo Horizonte - *Campus I* (32,7%) e *Campus II* (26,6%).

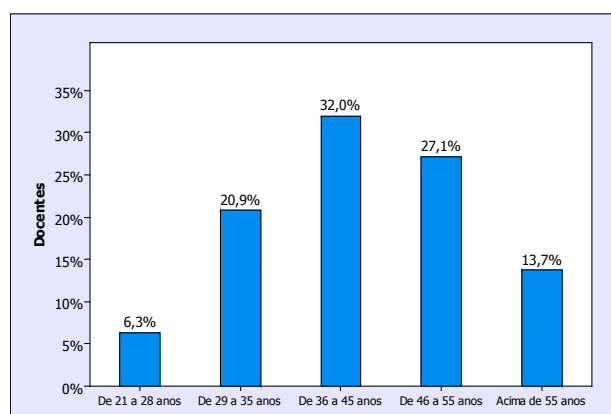
2) Gênero

Gráfico 2 - Gênero dos docentes do CEFET-MG



3) Faixa etária

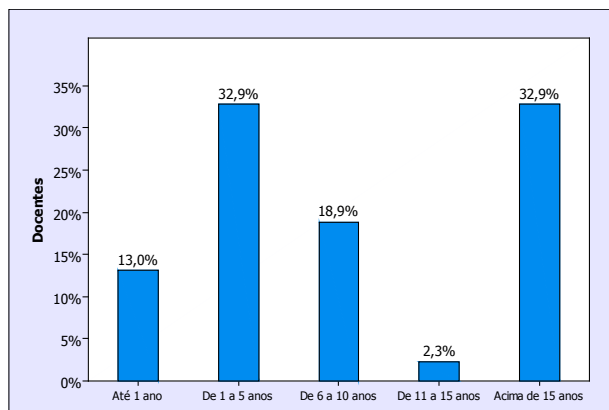
Gráfico 3 - Faixa etária dos docentes do CEFET-MG



Os resultados evidenciam que 20,9% dos docentes têm “de 29 a 35 anos”; 32,0% têm “de 36 a 45 anos” e 27,1% têm “de 46 a 55 anos”.

4) Tempo de serviço no CEFET-MG

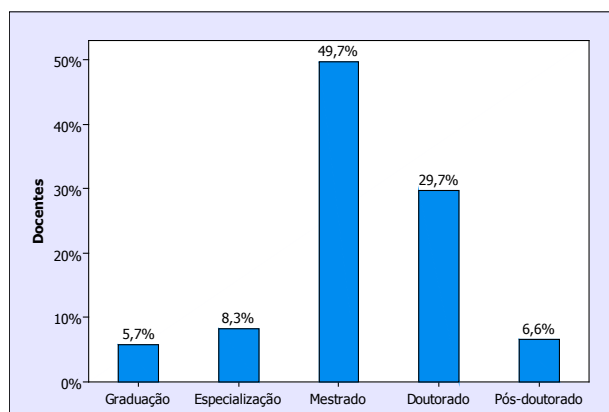
Gráfico 4 – Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG



De acordo com o gráfico, a maioria dos docentes presta serviço à Instituição de “1 a 5 anos” (32,9%); de “6 a 10 anos” são 18,9%; e “acima de 15 anos” são 32,9%.

5) Escolaridade máxima

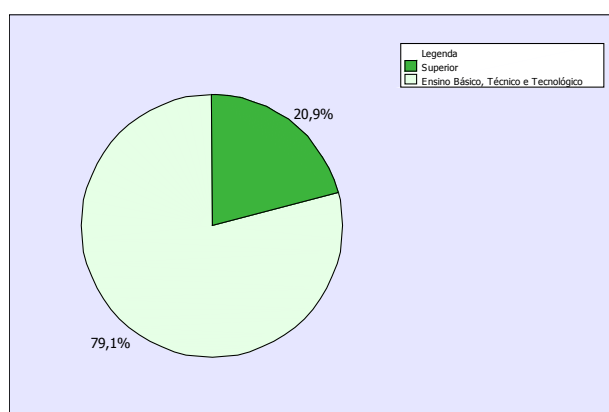
Gráfico 5 - Escolaridade dos(as) docentes



O gráfico revela que a maioria dos docentes possui “Mestrado” (49,7%) e “Doutorado” (29,7%) como escolaridade máxima e, aproximadamente, 7,0% possuem curso de “Graduação”, “Especialização” e “Pós-Doutorado”.

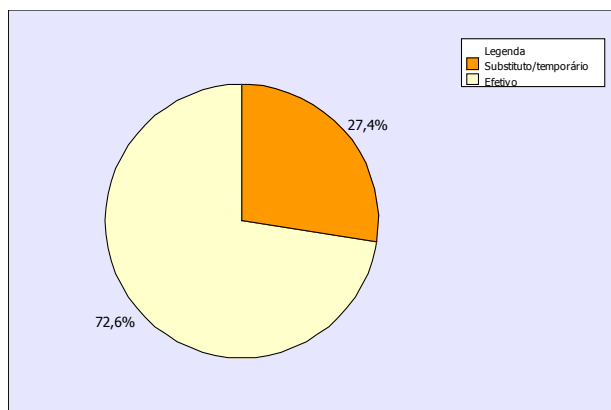
6) Carreira de Magistério no CEFET-MG

Gráfico 6 - Carreira de magistério no CEFET-MG



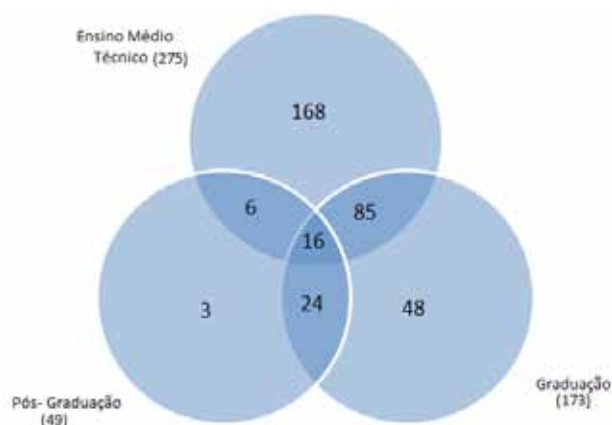
7) No CEFET-MG sua situação funcional é

Gráfico 7- Situação funcional dos docentes no CEFET-MG



8) Área de atuação

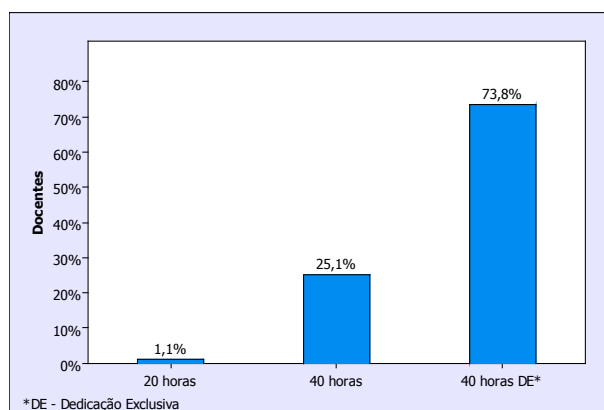
Diagrama 1- Área de atuação dos docentes no CEFET-MG



Observando o diagrama, é possível perceber que, dos 350 docentes que responderam ao questionário de autoavaliação institucional, 16 atuam no ensino médio-técnico, graduação e pós-graduação; 6 atuam em duas áreas: “ensino médio técnico e pós-graduação”; 24 na “pós-graduação e graduação”; e 85 no “ensino médio técnico e graduação”.

9) Regime de trabalho no CEFET-MG

Gráfico 8 - Regime de trabalho



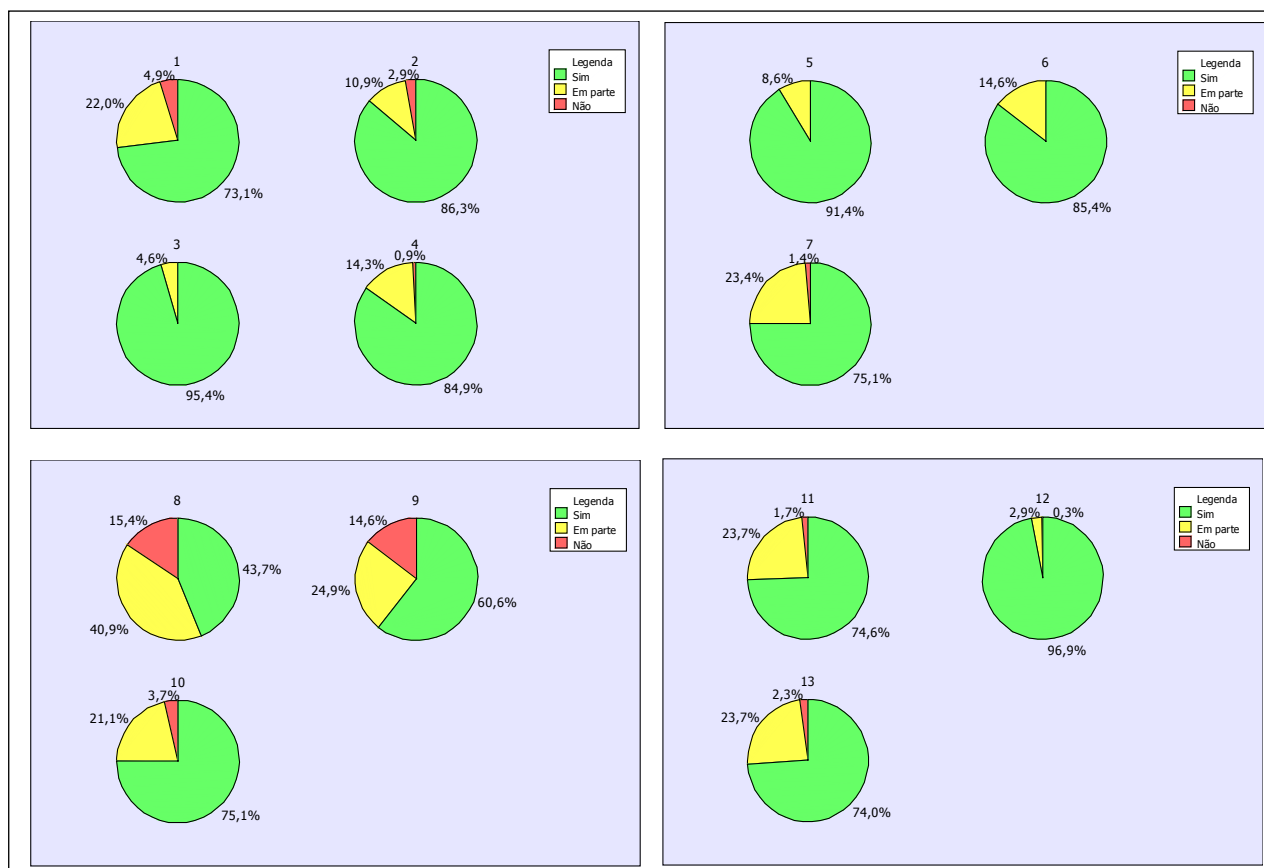
O gráfico revela que 73,8% dos docentes têm regime de trabalho de “40 horas, com dedicação exclusiva”.

10) Aspectos da prática pedagógica

Tabela 1 – Itens referentes aos aspectos da prática pedagógica dos docentes

Legenda:
1- Conheço o projeto pedagógico do (s) curso (s) que leciono?
2- Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos?
3- Leciono disciplinas compatíveis com minha formação?
4- Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas?
5- Divulgo os resultados das avaliações, conforme normas acadêmicas do CEFET-MG?
6- Cumpro o programa apresentado no início dos semestres letivos?
7- Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pesquisa, extensão, eventos)?
8- Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso?
9- Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho?
10- Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas?
11- Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória?
12- Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos?
13- Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica?

Figura 1- Aspectos da prática pedagógica dos docentes



Conforme revelam os gráficos da FIG.1, a opção “sim” é predominante nas respostas relacionadas aos aspectos da prática pedagógica.

Certifica-se que cerca de 90,0% dos entrevistados assinalaram a opção “sim” em relação aos itens: “apresento aos alunos o plano de ensino de ementa da disciplina no início do semestre”; “leciono disciplinas compatíveis com minha formação”; “cumpro os prazos da instituição para entrega de notas”; “divulgo os resultados das avaliações, conforme normas acadêmicas do CEFET-MG”; “cumpro o programa apresentado no início dos semestres letivos”; “estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos”.

Cerca de 74,0% dos docentes assinalam a mesma opção para os demais itens, exceto: “desenvolvo trabalho

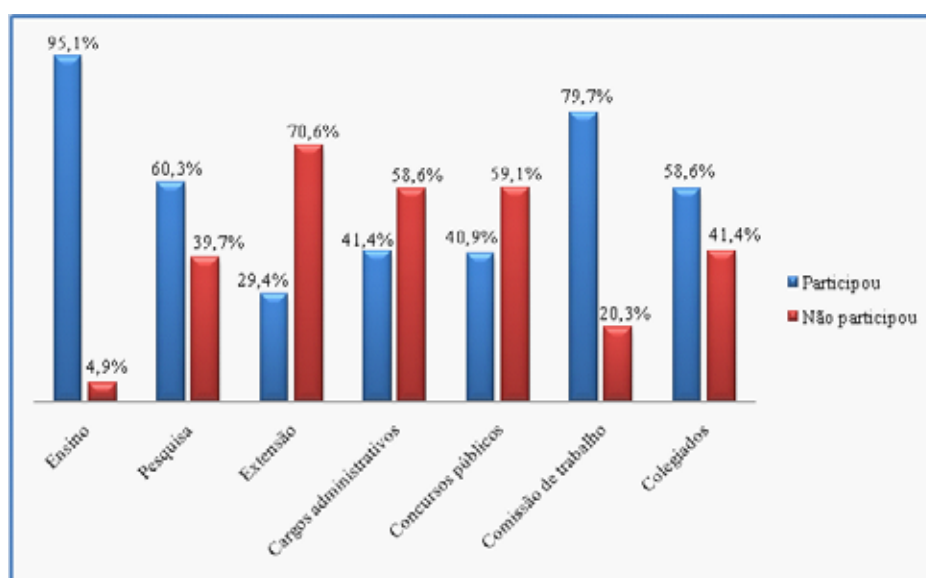
interdisciplinar visando à integração curricular do curso" (43,7%); "participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do trabalho" (60,6%).

Aproximadamente 21,0% dos docentes assinalaram a opção "em parte" para todos os itens, exceto: "apresento aos alunos o plano de ensino de ementa da disciplina no início do semestre" (10,9%); "leciono disciplinas compatíveis com minha formação" (4,6%); "divulgo os resultados das avaliações, conforme normas acadêmicas do CEFET-MG" (8,6%); "desenvolvo trabalho interdisciplinar visando à integração curricular do curso" (40,9%) e "estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos" (2,9%).

Constata-se, também, que assinalaram a opção "não" para os seguintes itens: "desenvolvo trabalho interdisciplinar visando à integração curricular do curso" (15,4%); "participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do trabalho" (14,6%).

11) Participação nas atividades, pelos docentes, nos últimos dois anos

Gráfico 9 – Participação nas atividades no CEFET-MG durante nos dois anos



No que se refere à participação dos docentes no CEFET-MG, nos últimos dois anos, as atividades que obtiveram maior participação foram: "atividades de ensino" (95,1%); "atividades pesquisa" (60,3%) e "atividades em comissão de trabalho (sindicância, processos administrativos disciplinar, rito sumário etc.)" (79,7%).

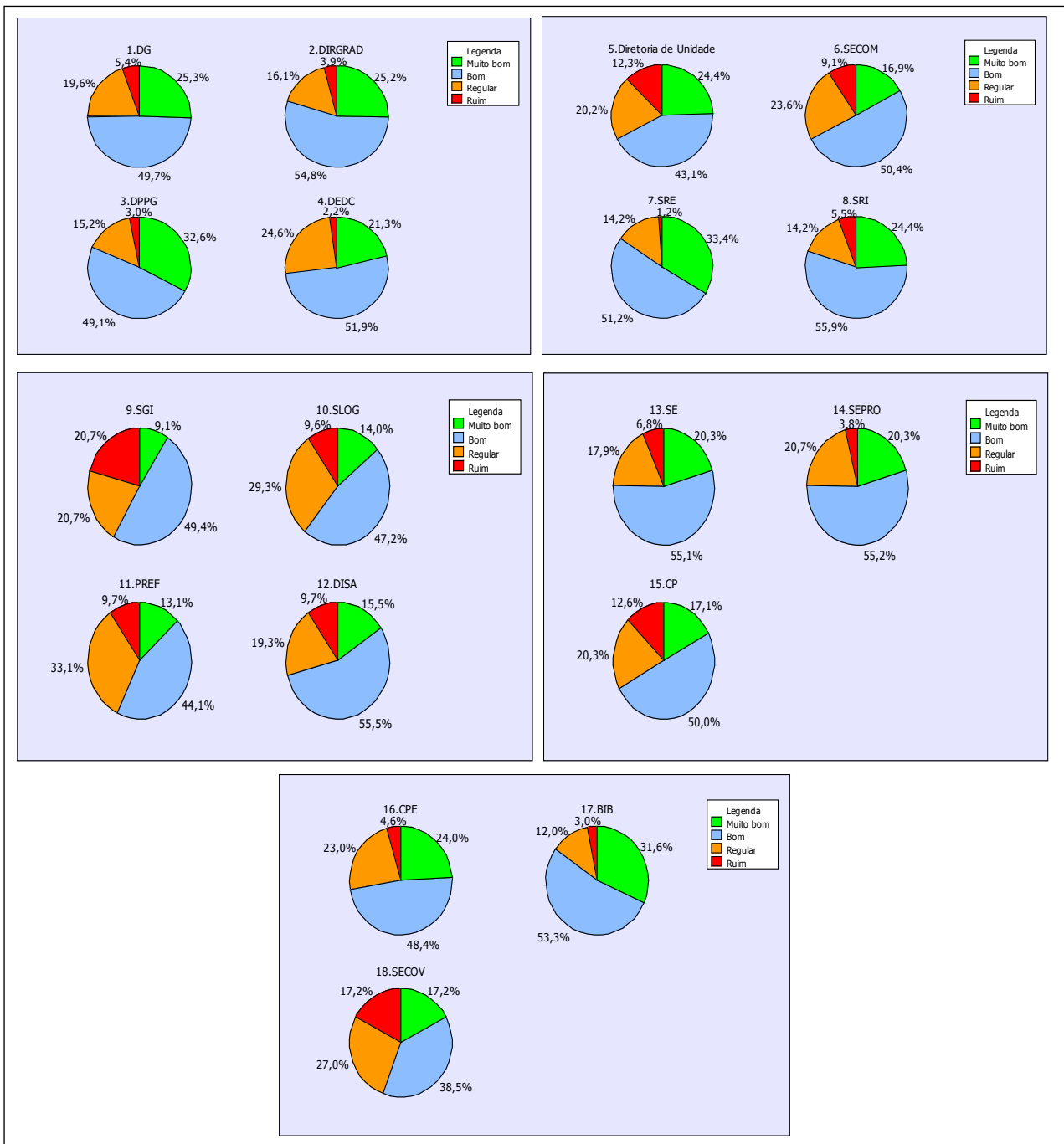
Constata-se, também, que as atividades com menor participação foram: "atividades de extensão" (70,6%); "cargos administrativos (chefia, coordenação, direção etc.)" (58,6%) e "concursos públicos (aplicadores, bancas de elaboração de provas, bancas de avaliação didática, coordenação de prédio etc.)" (59,1%).

12) Avaliação dos setores administrativos e serviços de apoio do CEFET-MG

Tabela 2 – Itens referentes a eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio

Legenda:
1-Diretoria Geral
2-Diretoria de Graduação
3-Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
4-Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
5-Diretoria de Unidade
6-Secretaria de Comunicação Social e setores subordinados
7-Secretaria de Registro Escolar
8-Secretaria de Relações Internacionais
9-Secretaria da Governança da Informação
10-Superintendência de Logística e Divisões
11-Prefeitura e setores subordinados
12-Divisão de Saúde
13-Setor de Estágio
14-Setor de Protocolo
15-Coordenação Pedagógica
16-Coordenação de Política Estudantil
17-Biblioteca
18-Recursos de Audiovisual

Figura 2 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos docentes



A FIG.2 mostra a predominância do conceito “bom” na avaliação dos serviços administrativos e de apoio oferecidos pelo CEFET-MG.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 28,0% dos docentes avaliam assim os seguintes itens: “Diretoria Geral”; “Diretoria de Graduação”; “Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação”; “Diretoria de Unidade”; “Secretaria de Registro Escolar (SRE)”; “Secretaria de Relações Internacionais (SRI)”; “Coordenação de Política Estudantil (CPE)” e “Biblioteca”. Os demais itens foram avaliados com o mesmo conceito por, aproximadamente, 17,0% dos(as) docentes.

Constata-se também que cerca de 51,0% atribuem o conceito “bom” para todos os itens, exceto: “Recurso de Audiovisual (SECOV)” (38,5%) e a “Diretoria de Unidade” (43,1%).

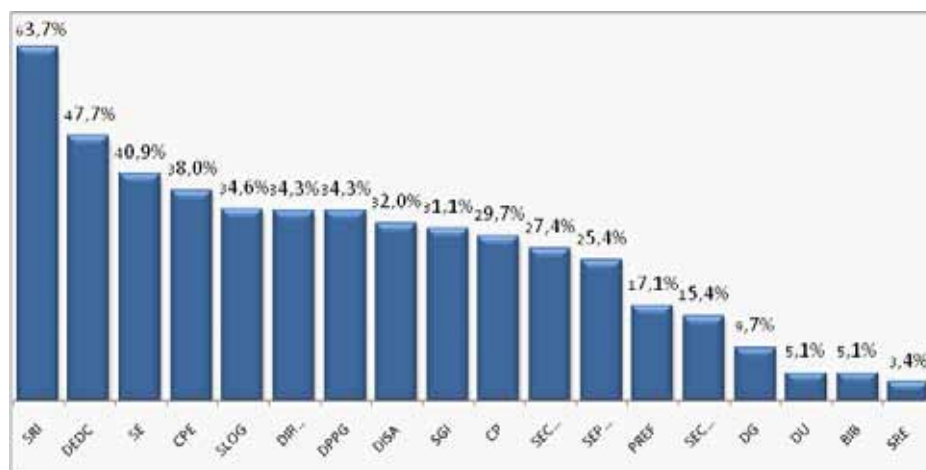
Os resultados revelam ainda que aproximadamente 19,0% dos docentes atribuem o conceito “regular” para todos os itens, exceto: “Superintendência de Logística e Divisões (SLOG)” (29,3%); “Prefeitura e setores subordinados” (33,1%) e “Recurso de Audiovisual (SECOV)” (27,0%).

Os dados mostram que foram avaliados com o conceito “ruim” os seguintes itens: “Diretoria de Unidade” (12,3%); “Secretaria da Governança da Informação (SGL)” (20,7%); “Coordenação Pedagógica (CP)” (12,6%) e “Recurso de Audiovisual (SECOV)” (17,6%).

Os itens mais bem avaliados foram: “Diretoria Geral”; “Diretoria de Graduação”; “Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação”; “Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário”; “Secretaria de Registro Escolar (SRE)”; “Secretaria de Relações Internacionais (SRI)”; “Setor de Estágio”; “Setor de Protocolo (SEPRO)” e “Biblioteca”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo o resultado do questionário, são: “Secretaria de Governança da Informação (SGL)”; “Superintendência de Logística e Divisões (SLOG)”; “Prefeitura e setores subordinados” e “Recurso de Audiovisual (SECOV)”.

Gráfico 10 - Setores administrativos e serviços de apoio que são desconhecidos pelos docentes



Na categoria “desconheço”, destacam-se os seguintes setores: “Secretaria de Relações Internacionais (SRI)” (63,7%); “Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário” (47,7%); “Setor de Estágio” (40,9%); “Prefeitura e setores subordinados” (17,1%) e “Recursos de Audiovisual (SECOV)” (15,4%). Cerca de 32,0%, sinalizaram com a mesma opção os demais itens, exceto: “Diretoria Geral” (9,7%); “Diretoria de Unidade” (5,1%); “Biblioteca” (5,1%) e “Secretaria de Registro Escolar (SRE)” (3,4%).

13) Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Tabela 3- Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Itens Avaliados	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
Iluminação do ambiente físico da sala de aula	17,7%	38,6%	30,3%	12,9%	0,6%
Ventilação do ambiente físico da sala de aula	7,1%	22,9%	37,7%	31,7%	0,6%
Mobiliários e espaço físico da sala de aula	14,0%	39,7%	32,6%	13,1%	0,6%
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais	12,3%	30,9%	30,3%	24,3%	2,3%
Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática	8,3%	30,6%	34,0%	22,6%	4,6%
Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática	10,9%	33,7%	34,3%	18,6%	2,6%
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	14,0%	49,1%	27,1%	6,6%	3,1%
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	11,4%	40,6%	34,6%	10,0%	3,4%
Capacidade física, segurança e organização do estacionamento	7,7%	15,7%	27,7%	45,7%	3,1%
Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola	19,7%	38,3%	31,1%	10,6%	0,3%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	5,1%	24,9%	30,3%	25,1%	14,6%
Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina	5,4%	24,6%	36,6%	25,4%	8,0%
Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil	25,7%	30,6%	12,9%	4,0%	26,9%
Auditório(s) do Campus em que você leciona	14,3%	30,0%	25,1%	18,9%	11,7%
Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos	25,4%	41,7%	12,9%	7,1%	12,9%
Meio de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	8,3%	25,7%	22,0%	12,6%	31,4%
Condições de acesso das pessoas com deficiência	6,0%	27,1%	29,7%	21,4%	15,7%

A TAB.2 mostra a predominância do conceito “bom” na avaliação da infraestrutura do CEFET-MG.

Cerca de 14,0% avaliam como muito bom os seguintes itens: “iluminação do ambiente físico da sala de aula”; “mobiliários e espaço físico da sala de aula”; “disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais”; “qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática”; “qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação”; “quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação”; “organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola”; “auditório(s) do Campus em que você leciona”.

Foram avaliados também com o mesmo conceito: a “qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (25,7%) e a “qualidade dos serviços de reprodução de matérias gráficos” (25,4%). Cerca de 49,2% avaliam como “bom” o item a “qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação”. Aproximadamente 35,0% dos(as) docentes avaliam da mesma forma os demais itens, exceto: “capacidade física, segurança e organização do estacionamento” (15,7%); “infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial, e de prevenção de incêndio e acidente de trabalho” (24,9%); “qualidade do atendimento e produtos vendidos na cantina” (24,6%); “meio de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (25,7%) e “condições de acesso das pessoas com deficiência” (27,1%).

Os resultados também revelam que cerca de 32,0% atribuem o conceito “regular” a todos os itens, exceto: “qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (12,9%); “auditório(s) do Campus em que você leciona” (25,1%); “qualidade dos serviços de reprodução de matérias gráficos” (12,9%) e “meio de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (22,0%).

Aproximadamente 14,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “iluminação do ambiente físico da sala de aula”; “mobiliários e espaço físico da sala de aula”; “qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática”; “quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação”; “organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola”; “auditório(s) do Campus em que você leciona”; “meio de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG”.

E, próximo de 24,0%, atribuem o mesmo conceito acima para: “ventilação do ambiente físico da sala de aula”; “disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais”; “manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática”; “infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial, e de prevenção de incêndio e acidente de trabalho”; “qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil”; “condição de acesso a pessoas com deficiência”. É importante ressaltar que 45,7% avaliam a “capacidade física, segurança e organização do estacionamento” como “ruim”.

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os itens: “infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndios e acidentes de trabalho” (14,6%); “qualidade do atendimento e da alimentação

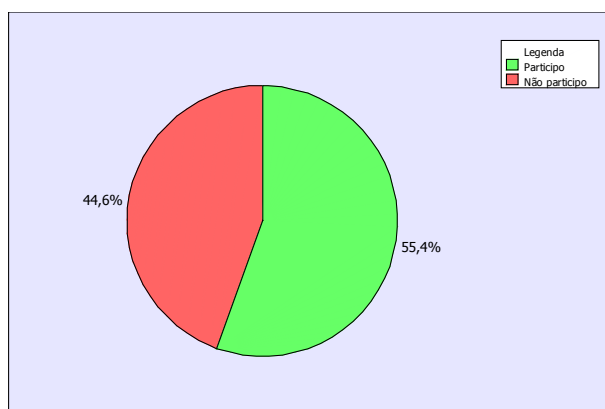
do restaurante estudantil" (26,9%); "auditório(s) do *Campus* em que você leciona" (11,7%); "qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos" (12,9%); "meio de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG" (31,4%); "condições de acesso das pessoas com deficiência" (15,7%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: "qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação"; "qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil" e "qualidades dos serviços de reprodução de materiais gráficos".

Os itens que necessitam de maior atenção são: "ventilação do ambiente físico da sala de aula"; "manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática"; "capacidade física, segurança e organização do estacionamento"; "infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidente de trabalho" e "qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina".

14) Participação em Projetos de Pesquisa no CEFET-MG

Gráfico 11- Participação em Projetos de Pesquisa

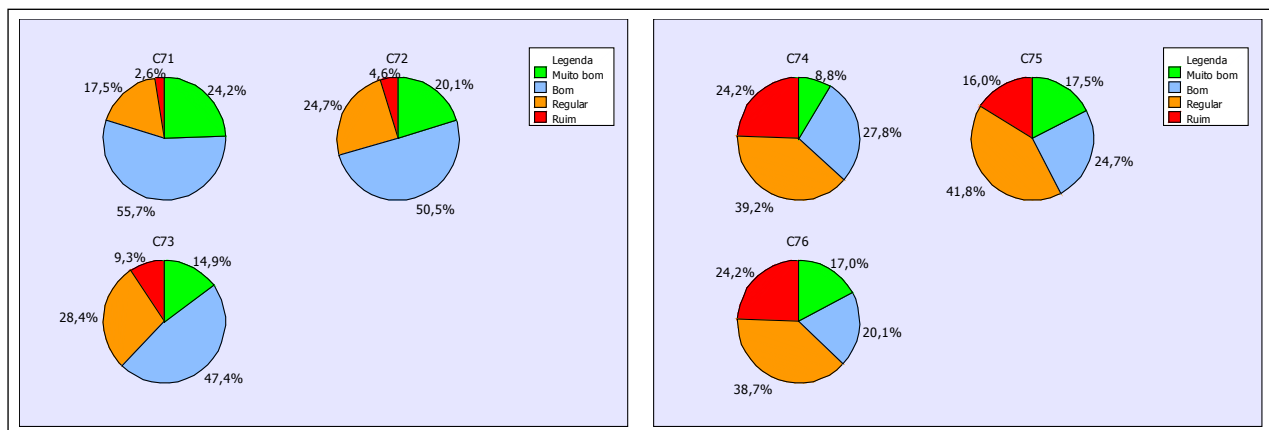


14.1) Avaliação dos Projetos de Pesquisa

Tabela 4 – Itens referentes à participação dos/as servidores/as em projetos de pesquisa no CEFET-MG

Legenda:
C71-Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade.
C72-Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG.
C73-Acesso a fontes de financiamento à pesquisa.
C74-Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
C75-Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG.
C76-Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG.

Figura 3- Avaliação dos Projetos de Pesquisa pelos docentes do CEFET-MG



Constata-se que 55,4% dos docentes já participaram de Projetos de Pesquisa do CEFET-MG; cerca de

17,0% atribuíram o conceito “muito bom” a todos os itens, exceto: “relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade” (24,2%) e “equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa” (8,8%).

Constata-se, também, que aproximadamente 51,0% dos entrevistados atribuem o conceito “bom” aos itens: “relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade”; “conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG” e “acesso a fontes de financiamento à pesquisa”, e cerca de 24,0% avaliam com o mesmo conceito os demais itens.

Os resultados revelam que, aproximadamente, 40,0% dos(as) docentes atribuem conceito “regular” para os itens: “equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa”; “integração entre pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” e “integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG” e, aproximadamente 24,0% avaliam com o mesmo conceito os demais itens.

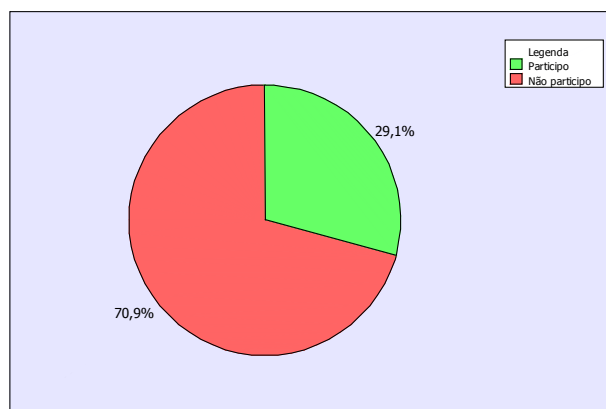
Os dados revelam que cerca de 21,0% dos(as) docentes atribuem o conceito “ruim” aos itens: “equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa”; “integração entre pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” e “integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG”.

O item melhor avaliado foi: “relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade”.

São os itens que pedem maior atenção: “equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa”; “integração entre pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” e “integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG”.

15) Participação em Projetos de Extensão no CEFET-MG

Gráfico 12 – Participação em Projetos de Extensão

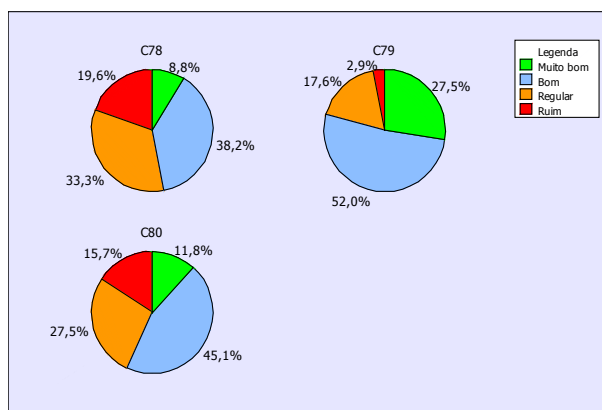


15.1) Avaliação do Projeto de Extensão

Tabela 5 – Itens referentes à participação do/as servidores/as docentes em Projetos de Extensão

Legenda:
C78- Integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG.
C79- Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG.
C80- Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG.

Figura 4 – Avaliação dos Projetos de Extensão



A Fig. 4 revela que dentre os 29,1% dos docentes que participam de Projetos de Extensão, a maioria atribui o conceito “bom”.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que 27,5% dos docentes atribuem esse conceito para a “relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG” e 11,8% para o “procedimento de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão do CEFET-MG”.

Em relação ao conceito “bom”, 52,0% avaliam dessa forma a “relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG”; 45,1%, o “procedimento de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão do CEFET-MG” e 38,2% avaliam a “integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG”.

Constata-se que 33,3% atribuem o conceito “regular” para a “integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG”; 17,6% para a “relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG” e 27,5% para o “procedimento de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão do CEFET-MG”.

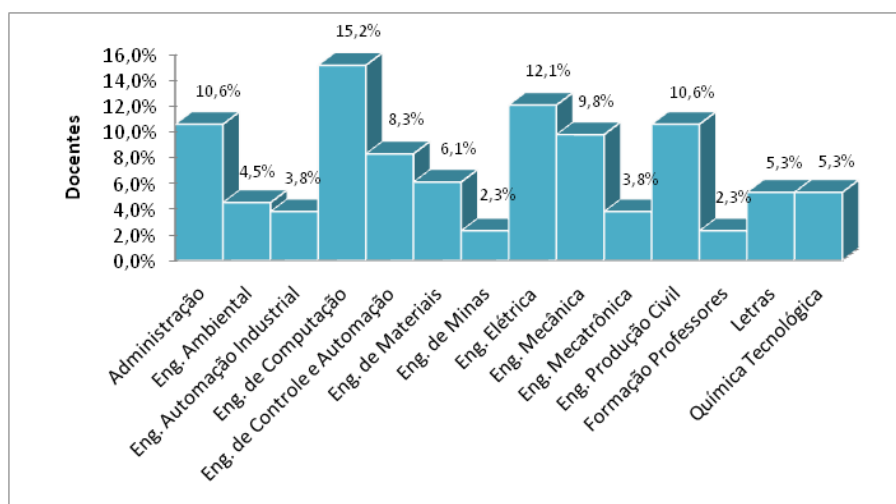
Atribuiu-se o conceito “ruim” aos itens: “integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG” (19,6%) e “procedimento de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Extensão do CEFET-MG” (15,7%).

O item melhor avaliado foi: “relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG”.

Itens que necessitam de maior atenção: “procedimento de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão do CEFET-MG” e “integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG”.

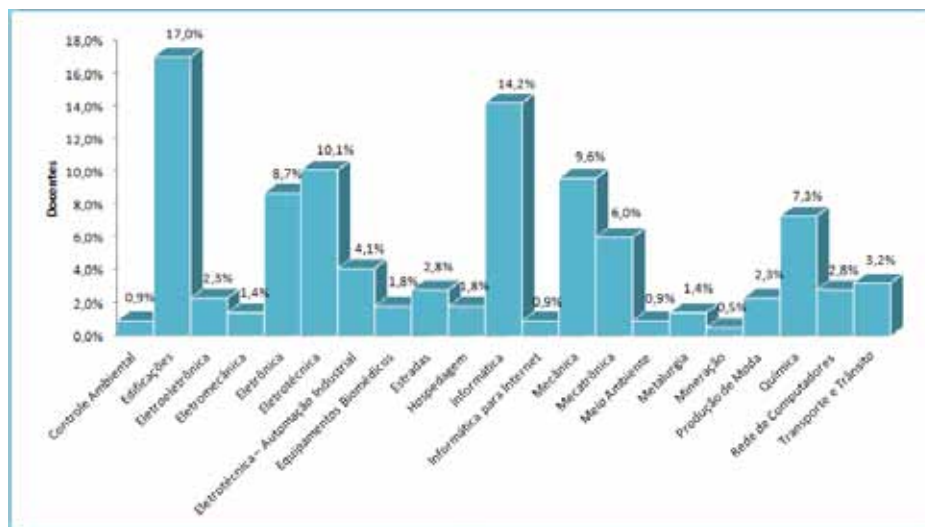
16) Cursos em que os docentes mais atuam

Gráfico 13 – Curso de graduação do CEFET-MG que os docentes mais atuam



O gráfico revela os cursos nos quais os docentes mais atuam: “Administração” (10,6%); “Engenharia de Computação” (15,2%); “Engenharia de Controle e Automação” (8,3%); “Engenharia Elétrica” (12,1%); “Engenharia Mecânica” (9,8%) e “Engenharia de Produção Civil” (10,6%).

Gráfico 14 – Curso de educação profissional técnica de nível médio em que os docentes mais atuam



Dos 21 cursos de educação profissional técnica de nível médio, os cursos nos quais os docentes mais atuam : “Edificações” (17,0%); “Eletrônica” (8,7%); “Eletrotécnica” (10,1%); “Informática” (14,2%); “Mecânica” (9,6%); “Mecatrônica” (6,0%) e “Química” (7,3%).

17) Avaliação da atuação da Coordenação do Curso, onde os docentes mais atuam

Tabela 6- Avaliação da atuação da coordenação do curso em que os docentes mais atuam

Itens avaliados	Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?	62,3%	17,1%	8,6%	12,0%
Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?	54,3%	18,0%	10,3%	17,4%
Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?	86,0%	4,9%	2,6%	6,6%
Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?	68,0%	17,7%	6,9%	7,4%
Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?	76,6%	9,7%	5,4%	8,3%
Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?	78,9%	7,1%	4,9%	9,1%

A TAB.5 mostra a predominância da opção “sim” em relação à atuação da Coordenação do Curso em que os docentes mais atuam.

Os dados da tabela evidenciam que cerca de 74,0% dos docentes assinalam a opção “sim” para todos os itens, exceto: “disponibiliza horário na Coordenação para orientar e acompanhar os professores em atividades acadêmicas” (62,3%); “acompanha a execução dos projetos pedagógicos do curso” (54,3%); “mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso” (86,0%).

Em relação à opção “às vezes”, destacam-se os itens: “disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em atividades acadêmicas” (17,1%); “acompanha a execução dos projetos pedagógicos do curso” (18,0%) e “mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso” (17,7%).

Conforme mostra a tabela, 10,3% dos docentes assinalam com a opção “não” o item: “acompanha a execução do projeto pedagógico do curso”.

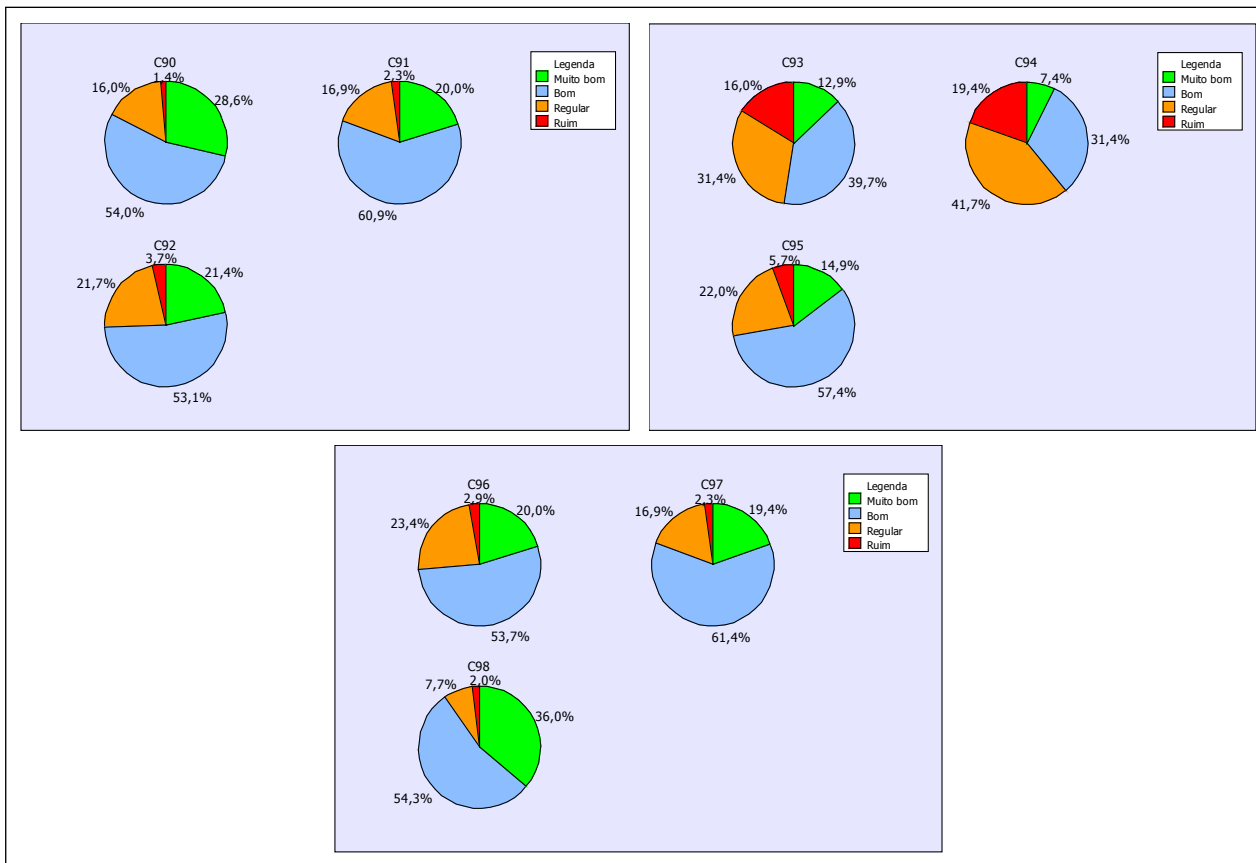
Vale ressaltar que os itens assinalados com a opção “não sei informar” são: “disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em atividades acadêmicas” (12,0%); “acompanha a execução dos projetos pedagógicos do curso” (17,4%).

18) Avaliação de aspectos específicos do curso

Tabela 7- Itens referentes aos aspectos específicos do curso em que atua

Legenda:
C90- Qualidade da formação do aluno.
C91- Projeto pedagógico do curso.
C92- Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso.
C93- Qualidade dos laboratórios do curso.
C94- Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.
C95- Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.
C96- Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.
C97- Aproveitamento dos alunos do curso.
C98- Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.

Figura 5- Avaliação dos docentes em relação a aspectos específicos do curso



Conforme revela a FIG.5, o conceito “bom” é predominante nas respostas referentes à avaliação dos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, cerca de 18,0% assim avaliam todos os itens, exceto: “qualidade da formação do aluno” (28,6%); “promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (7,4%) e “relacionamento entre servidores, alunos e professores do curso” (36,0%).

Evidencia-se nos gráficos que aproximadamente 56,0% dos(as) docentes atribuem o conceito “bom” para os aspectos específicos do curso, exceto: “qualidade dos laboratórios do curso” (39,7%) e a “promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (31,4%).

Os resultados mostram também que próximo de 19,0%, dos docentes atribuem o conceito “regular” aos seguintes itens: “qualidade da formação do aluno”; “Projeto Pedagógico do curso”; “adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso”; “pontualidade e frequência dos alunos as aula”; “participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias” e “aproveitamento dos alunos no curso”. Vale ressaltar que os itens “qualidade dos laboratórios

do curso" (31,4%) e "promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso" (41,7%) foram avaliados com o conceito acima.

Com relação ao conceito "ruim", evidenciam-se os itens: "qualidade dos laboratórios do curso" (16,0%) e "promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso" (19,4%).

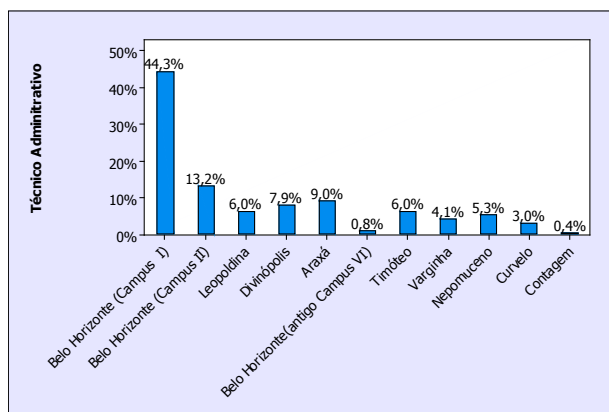
Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: "qualidade da formação do aluno"; "Projeto Pedagógico do curso"; "aproveitamento dos alunos no curso" e "relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso".

Itens que necessitam de maior atenção: "qualidade dos laboratórios do curso" e "promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso".

6.2. SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CEFET-MG (2013-2014)

1) Unidade em que trabalha

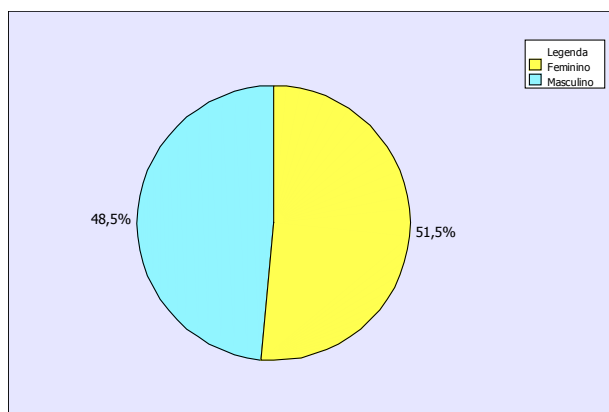
Gráfico 15- Unidade de trabalho dos servidores Técnicos Administrativos



O gráfico revela que, dos 266 servidores Técnicos Administrativos que responderam ao questionário de autoavaliação institucional, 44,3% trabalham na Unidade de Belo Horizonte (*Campus I*).

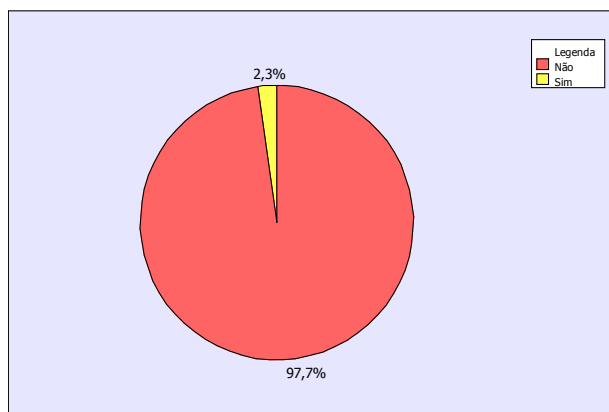
2) Gênero

Gráfico 16 - Gênero dos servidores Técnicos Administrativos



3) Apresenta deficiência limitante

Gráfico 17- Deficiência limitante dos servidores Técnicos Administrativos

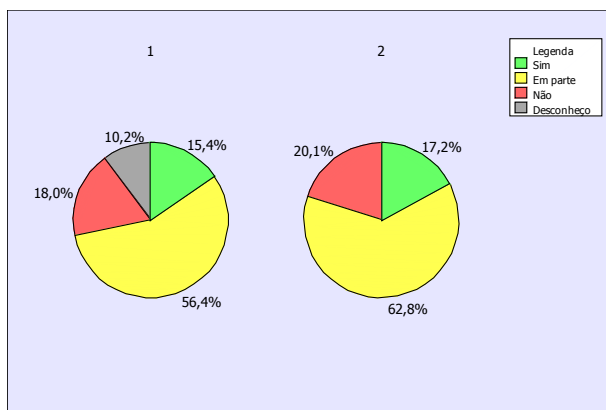


Os gráficos da FIG 6, referentes à questão 4, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço”, caso tenha sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos servidores que “conhecem” ou “conhecem em parte” o item avaliado.

4) Condições de trabalho adaptadas às necessidades especiais

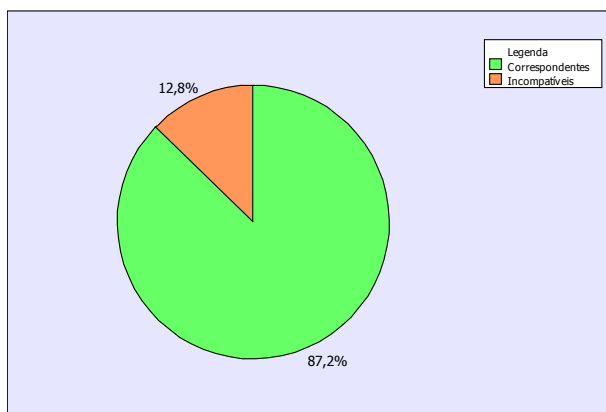
Figura 6 - Condições de trabalho adaptadas às pessoas com necessidades especiais



Os gráficos da FIG. 6 mostram servidores que responderam ao questionário, 62,8% assinalam com a opção “conheço em parte” para as condições atuais de trabalho do CEFET-MG, ou seja, as condições de trabalho encontram-se adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas dos servidores.

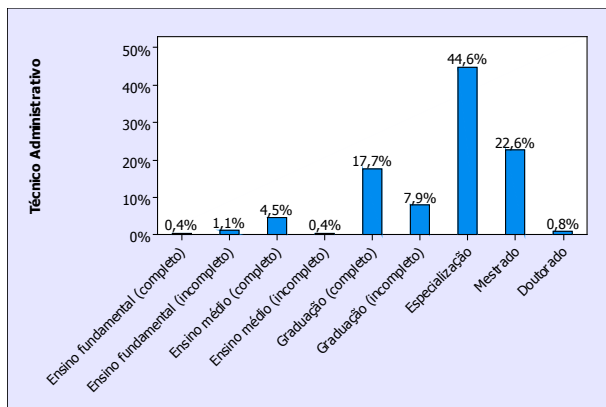
5) As atribuições do cargo e as atividades desenvolvidas são

Gráfico 18- Atribuição do cargo e atividades desenvolvidas pelos servidores Técnicos Administrativos



6) Formação escolar

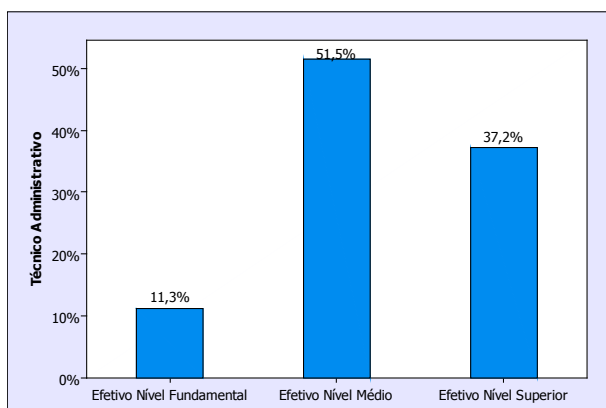
Gráfico 19- Formação escolar dos servidores Técnicos Administrativos



O gráfico revela que 17,7% dos servidores possuem o curso de “Graduação (completo)”; 44,6%, “Especialização” e 22,6%, “Mestrado”.

7) Categoria funcional

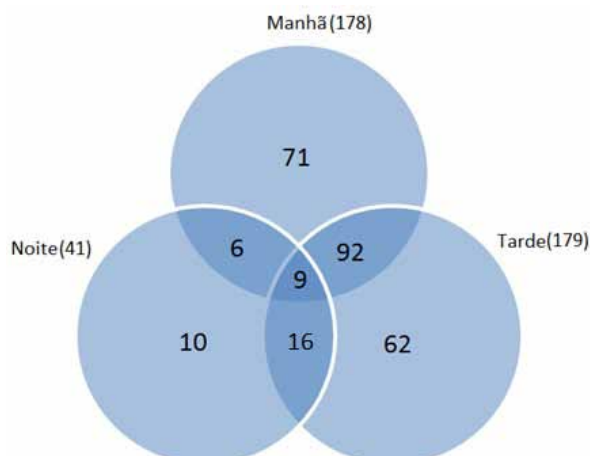
Gráfico 20 - Categoria funcional dos servidores Técnicos Administrativos



O gráfico revela que, em relação à categoria funcional, dos 266 servidores que responderam ao questionário, 11,3% pertencem à categoria de “Nível Fundamental”; 51,5% apresentam o “Nível Médio” e 37,2% possuem o “Nível Superior”.

8) Período em que trabalha

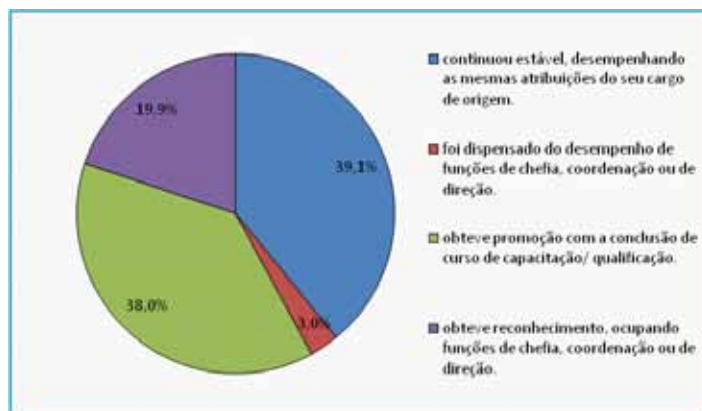
Diagrama 2 - Turno de trabalho dos servidores Técnicos Administrativos



Constata-se, a partir do diagrama 2, que 09 servidores afirmam trabalhar nos três turnos (manhã, tarde e noite); 06 servidores trabalham em dois turnos, sendo manhã e noite; 16 trabalham em dois turnos, sendo tarde e noite; e 92 servidores trabalham em dois turnos, sendo manhã e tarde.

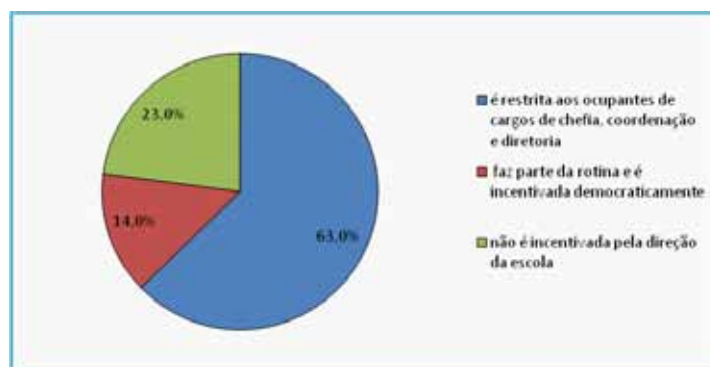
9) Situação de desenvolvimento profissional nos últimos dois anos

Gráfico 21 - Desenvolvimento funcional dos servidores Técnicos Administrativos



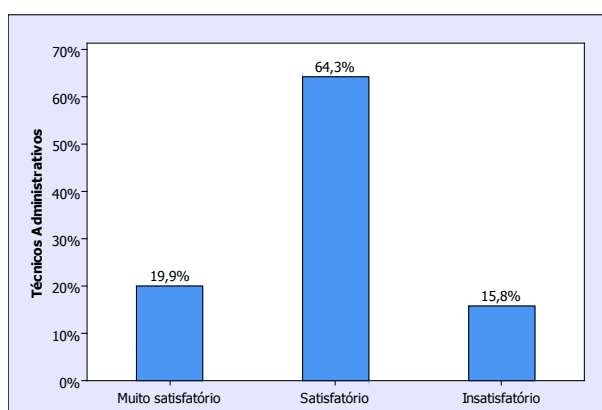
10) Participação dos servidores nas decisões da política institucional

Gráfico 22 - Participação dos servidores Técnicos Administrativos nas decisões da política institucional



11) Oportunidades e condições para capacitação/qualificação

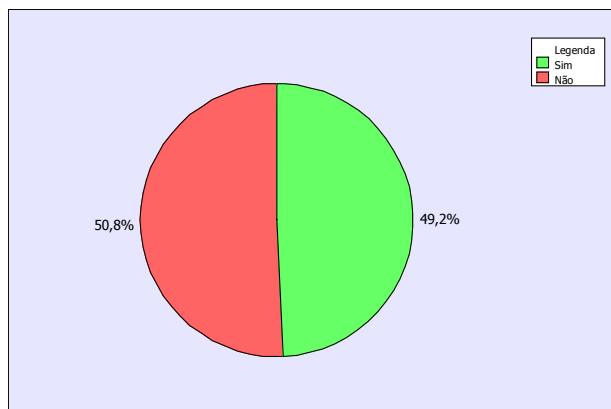
Gráfico 23 - Oportunidades e condições para capacitação e qualificação dos servidores Técnicos Administrativos



O gráfico revela que, dos servidores que responderam ao questionário, 64,3% consideram *satisfatórias* as oportunidades e condições para capacitação e qualificação no CEFET-MG.

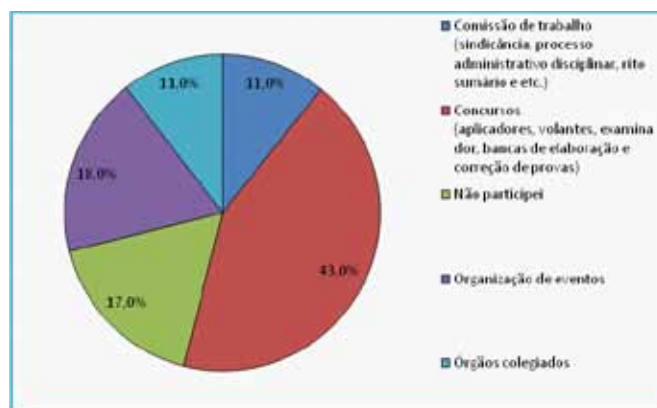
12) Já sofreu algum tipo de constrangimento por comportamento inadequado

Gráfico 24 - Constrangimento por comportamento inadequado sofrido pelos servidores Técnicos



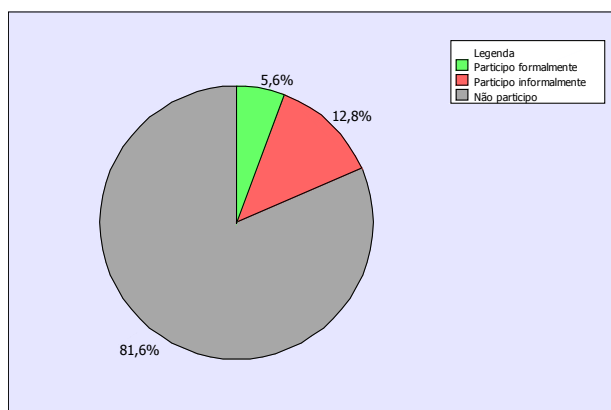
13) Atividades de que participou nos últimos dois anos (não atribuídas ao setor)

Gráfico 25- Participação dos servidores Técnicos Administrativos em atividades nos últimos dois anos



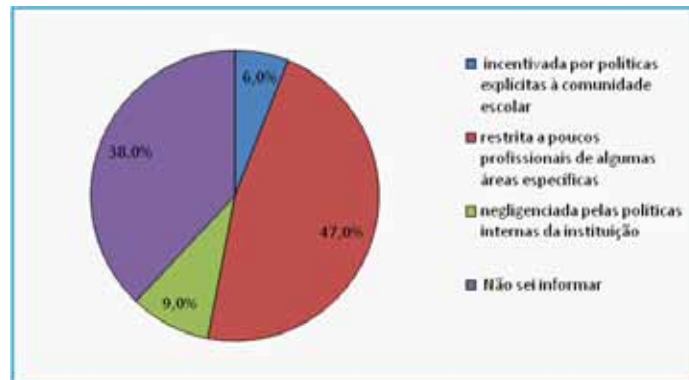
14) Participação em Projetos de Pesquisa

Gráfico 26 - Participação em Projetos de Pesquisa



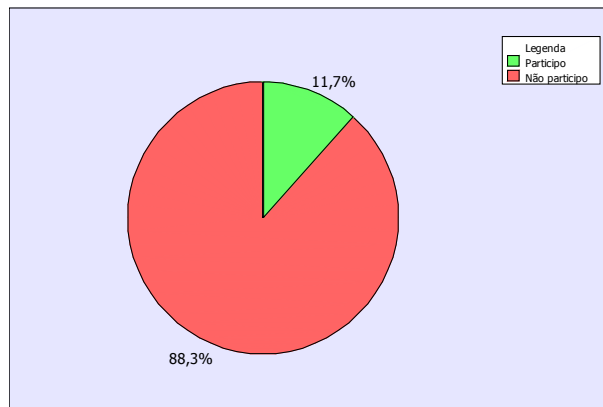
15) Participação dos servidores em Projetos de Pesquisa do CEFET-MG

Gráfico 27 – Participação dos servidores Técnicos Administrativos em Projetos de Pesquisa



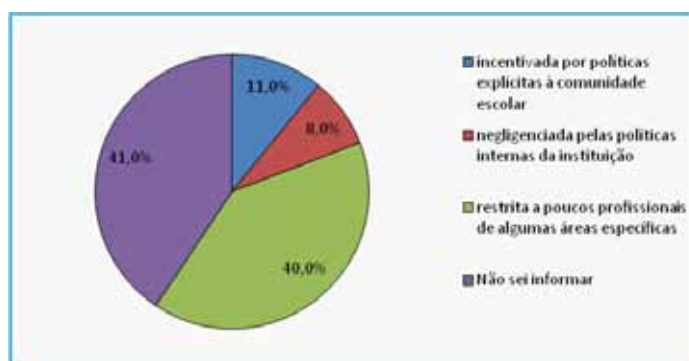
16) Participação em cursos de extensão do CEFET-MG

Gráfico 28 – Participação dos servidores Técnicos Administrativos em cursos de extensão



17) A participação dos servidores em cursos de extensão do CEFET-MG tem sido

Gráfico 29 – Participação dos servidores em cursos de extensão



18) Grau de conhecimento dos documentos oficiais da Instituição

Tabela 8 – Avaliação do grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG

Itens Avaliados	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI)	7,1%	33,5%	39,1%	20,3%
Estatuto do CEFET-MG	5,3%	34,6%	39,5%	20,7%
Regimento Interno do CEFET-MG	5,3%	36,1%	39,9%	18,8%
Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)	7,1%	33,8%	33,5%	25,6%
Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)	5,3%	25,9%	39,5%	29,3%
Relatório de Gestão	4,5%	32,7%	36,5%	26,3%

A TAB.1 evidencia a predominância do conceito “regular” no que se refere ao grau de conhecimento dos documentos oficiais do CEFET-MG por parte dos servidores Técnicos Administrativos.

Itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário são: “Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)” e “Relatório de Gestão”.

19) Atuação profissional

Tabela 9 – Avaliação da atuação profissional

Itens Avaliados	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho.	65,4%	32,7%	1,9%	0,0%
Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG.	66,5%	29,3%	4,1%	0,0%
Relacionamento com a chefia imediata.	63,9%	29,0%	5,6%	1,5%
Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia.	37,2%	48,1%	11,7%	3,0%
Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho.	30,5%	44,4%	18,8%	6,4%
Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho.	27,4%	45,9%	19,9%	6,8%
Integração entre os servidores dos diversos campi.	14,7%	40,6%	29,0%	15,8%
Interação com os alunos.	25,2%	47,4%	21,8%	5,6%
Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade.	42,5%	48,1%	7,5%	1,9%
Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição.	70,7%	27,1%	1,5%	0,8%

A TAB.2 mostra a predominância do conceito “bom” em relação à atuação profissional dos servidores Técnicos Administrativos do CEFET-MG.

Os itens mais bem avaliados foram: “conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho”; “conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG”; “relacionamento com a chefia imediata” e “comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição”.

O item que necessita de maior atenção é a “integração entre os servidores das diversas Unidades”.

20) Atuação profissional da chefia imediata

Tabela 10-Avaliação da atuação profissional da chefia imediata

Itens Avaliados	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidade do setor	43,6%	44,0%	9,8%	2,6%
Relacionamento interpessoal com os colegas de setor	41,0%	44,4%	10,9%	3,8%
Relacionamento interpessoal com seus superiores	41,7%	49,3%	7,9%	1,1%
Assiduidade ao local de trabalho	51,9%	38,7%	7,5%	1,9%
Liderança no trabalho de equipe	33,5%	41,0%	20,3%	5,3%
Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho	29,0%	50,8%	13,5%	6,8%
Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe	24,8%	45,5%	22,2%	7,5%
Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor	33,8%	47,8%	14,7%	3,8%

A TAB.3 evidencia a predominância do conceito “bom” em relação à atuação profissional da chefia imediata.

O item mais bem avaliado foi: “relacionamento interpessoal com seus superiores” e “assiduidade ao local de trabalho”.

21) Aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura

Tabela 11 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG

Itens Avaliados	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
Organização e limpeza	25,9%	50,6%	16,7%	6,8%
Ambiente físico	17,7%	35,5%	32,1%	14,7%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas	12,6%	34,9%	33,3%	19,2%
Acesso a equipamentos de comunicação e informação	34,8%	42,1%	17,4%	5,8%
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	22,0%	48,3%	22,4%	7,3%
Formas de comunicação/informação visual no Campus	14,1%	39,5%	35,7%	10,7%
Qualidade dos serviços de cantina	9,9%	31,4%	31,8%	27,0%
Qualidade dos serviços de restaurante estudantil	45,5%	32,5%	16,8%	5,3%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	8,5%	33,1%	31,9%	26,6%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	12,5%	40,3%	32,0%	15,4%
Assist médica/odontológica - situações emergências	9,1%	26,7%	31,2%	33,0%
Estacionamento	5,4%	19,4%	35,7%	39,5%

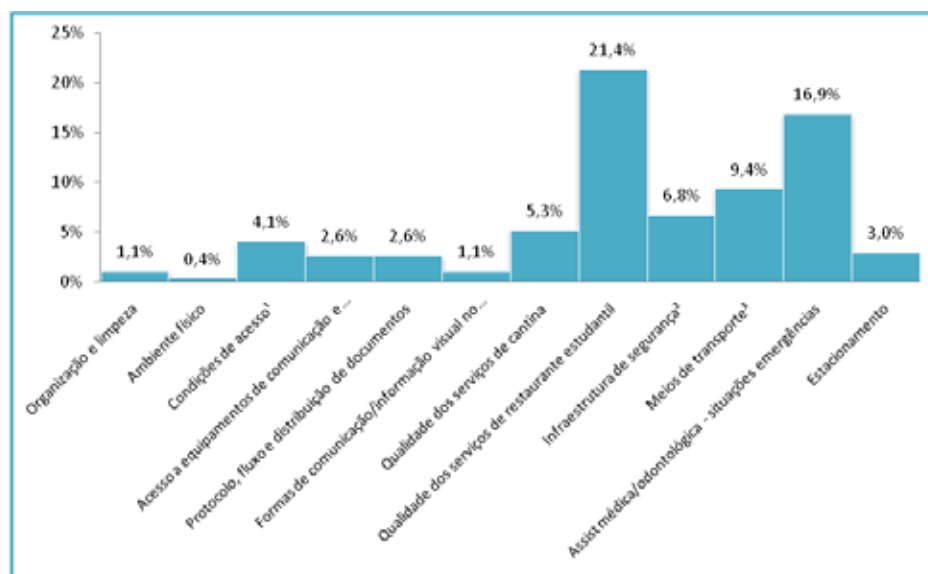
A TAB.4 mostra a predominância do conceito “bom” no que se refere aos serviços de apoio e infraestrutura.

Os itens mais bem avaliados foram: “organização e limpeza”; “acesso a equipamentos de comunicação e informação” e “qualidade dos serviços do restaurante estudantil”.

Itens que necessitam de melhor atenção: “assistência médica/odontológica – situações de emergências” e “estacionamento (capacidade, segurança, organização)”.

21.1 – Serviços de apoio e infraestrutura desconhecidos pelos servidores

Gráfico 30 – Serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG desconhecidos pelos servidores Técnicos Administrativos



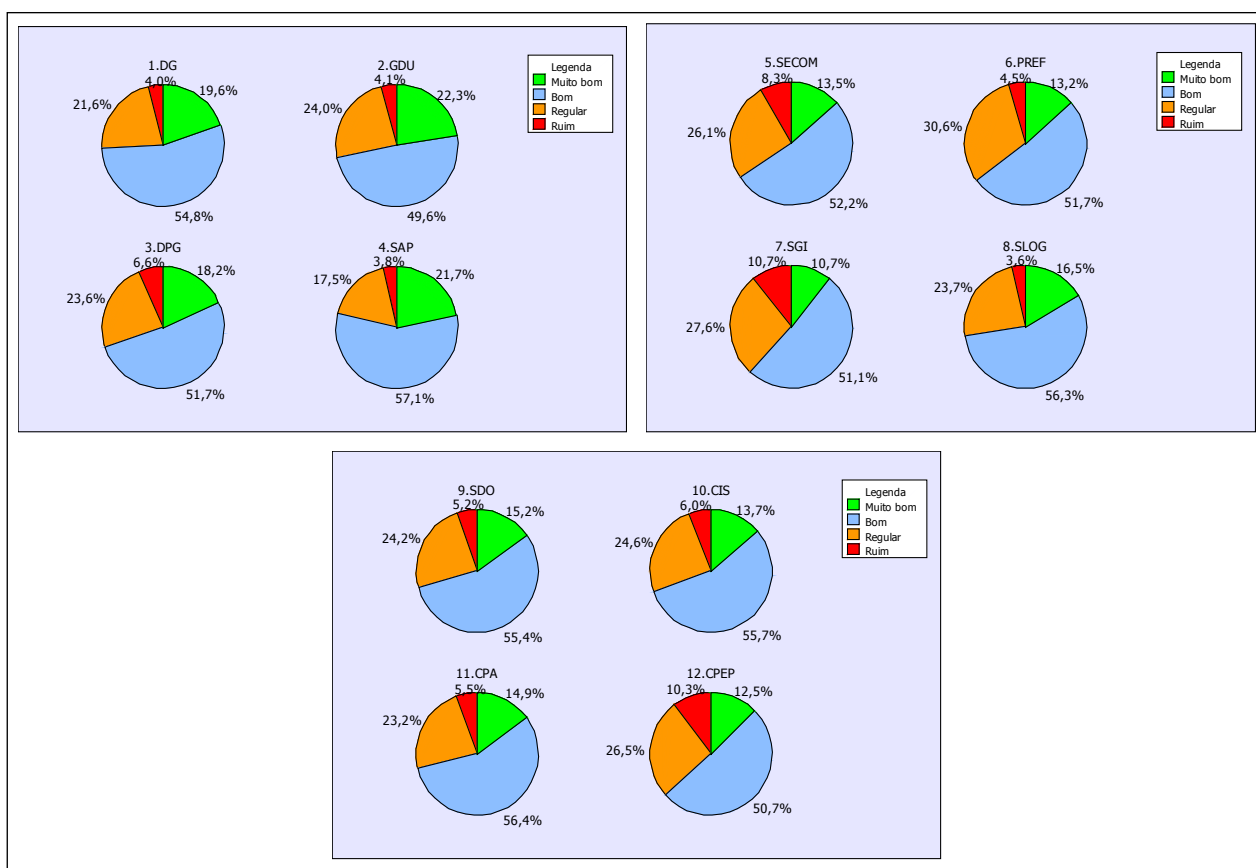
Vale ressaltar que, na categoria “desconheço”, destacam-se os itens: “Qualidade dos serviços do restaurante estudantil” (21,4%); e “assistência médica/odontológica – situações de emergências” (16,9%).

22) Eficiência e dinamismo das Diretorias, Superintendências, Secretarias e Comissões

Tabela 12- Itens referentes aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG

Legenda:
1-Diretoria Geral
2-Gabinete da Diretoria do <i>Campus</i> em que trabalha
3-Diretoria de Planejamento e Gestão
4-Superintendência de Administração de Pessoal e divisões subordinadas
5-Secretaria de Comunicação Social e setores subordinados
6-Prefeitura e setores subordinados
7-Secretaria de Registro Escolar
8-Secretaria de Relações Internacionais
9-Superintendência de Desenvolvimento Organizacional e setores subordinados
10-Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação
11-Comissão Permanente de Avaliação
12-Comissão Permanente de Ética Pública

Figura 7- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias e comissões



A FIG.7 evidencia a predominância do conceito “bom” em relação à eficiência e dinamismo das Diretorias, Superintendências, Secretarias e Comissões do CEFET-MG.

Cerca de 14,0% atribuem o conceito “muito bom” para todos os itens, exceto: “Diretoria Geral” (19,6%); “Gabinete da Diretoria da Unidade em que trabalha” (22,3%) e “Superintendência de Administração de Pessoal e divisões subordinadas (SAP)” (21,7%).

Aproximadamente 54,0% dos servidores Técnicos Administrativos atribuem o conceito “bom” para todos os itens avaliados.

Os gráficos mostram que próximo de 25,0% atribuem o conceito “regular” para todos os itens, exceto

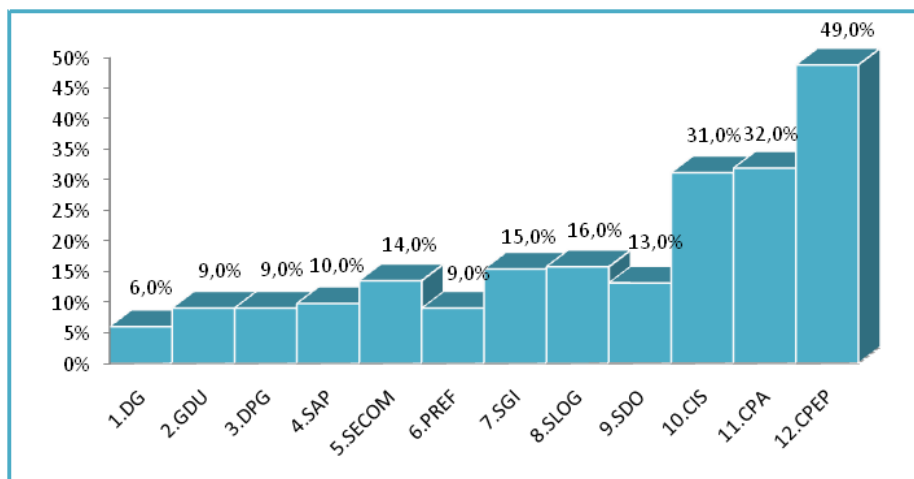
para: “Superintendência de Administração de Pessoal e divisões subordinadas (SAP)” (17,5%); e “Prefeitura e setores subordinados” (30,6%).

No que se refere ao conceito “ruim” destacam-se: “Secretaria de Governança da Informação e divisões subordinadas (SGI)” (10,7%); e “Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)” (10,3%).

Os itens mais bem avaliados foram: “Diretoria Geral” e “Superintendência de Administração de Pessoal e divisões subordinadas (SAP)”.

Itens que necessitam de maior atenção: “Prefeitura e setores subordinados”; “Secretaria de Governança da Informação e divisões subordinadas (SGI)” e “Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)”.

Gráfico 31 –Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias e comissões



Na categoria “desconheço” destacam-se os itens: “Secretaria de comunicação social e setores subordinados (SECOM)” (14,0%); “Secretaria de Governança da Informação e divisões subordinadas (SGI)” (15,0%); “Superintendência de Logística e divisões subordinadas (SLOG)” (16,0%); “Superintendência de Desenvolvimento Organizacional (SDO)” (13,0%); “Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS)” (31,0%); “Comissão Permanente de Avaliação (CPA)” (32,0%) e “Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)” (49,0%).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA), por meio do Questionário de Autoavaliação, pretendeu ouvir as críticas e as sugestões dos servidores docentes e técnico-administrativos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG. Nesse sentido, a coleta de dados possibilitou a incorporação de críticas e sugestões, o que se configurou como fonte de informações para o processo avaliativo.

Assim, a partir dos dados coletados evidenciou-se que a maioria dos/as servidores/as docentes que respondeu ao questionário de autoavaliação:

- trabalha na Unidade de Belo Horizonte (*Campus I*);
- é do gênero masculino;
- encontra-se na faixa etária “de 36 a 45 anos”;
- tem de “6 a 10 anos” e “acima de 15 anos” de serviço na Instituição;
- possui o curso de mestrado;
- pertence à carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- é do Quadro Permanente;
- tem regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva.

No que se refere aos aspectos pedagógicos constatou-se o predomínio:

- da opção “sim” para as respostas relacionadas aos aspectos da prática pedagógica;
- das “atividades de ensino” e das “atividades em comissão de trabalho (sindicância, processos administrativos disciplinar, rito sumário etc.)”;
- do conceito “bom” na avaliação dos serviços administrativos e de apoio oferecidos pelo CEFET-MG e na avaliação da infraestrutura da Instituição;
- de servidores docentes que participam de Projetos de Pesquisa;
- de servidores docentes que não participam em Projetos de Extensão; porém, os que participam atribuem o conceito “bom” para os Projetos de Extensão;
- da opção “sim” em relação à atuação da Coordenação do Curso em que os/as docentes lecionam mais aulas;
- do conceito “bom” nas respostas referentes à avaliação dos aspectos específicos do curso.

No tocante à avaliação dos servidores técnico-administrativos, evidenciou-se que a maioria que respondeu o questionário de autoavaliação:

- trabalha na Unidade de Belo Horizonte (*Campus I*);
- é do gênero feminino;
- não apresenta deficiência limitante;
- alega que as condições de trabalho encontram-se adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas dos servidores;
- que as atribuições do cargo e as atividades desenvolvidas são correspondentes;
- possui o curso de Especialização;
- pertence à Categoria Funcional do nível médio;
- trabalha nos turnos da manhã e da tarde;
- nos últimos dois anos continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem;
- alega que as decisões sobre a política institucional é restrita aos ocupantes de cargos de chefia, coordenação e diretoria;
- considera *satisfatórias* as oportunidades e condições para capacitação e qualificação na Instituição;
- não sofreu constrangimento por comportamento inadequado. No entanto, é importante ressaltar o

- percentual expressivo que afirma ter sofrido algum tipo de constrangimento;
- afirma ter participado de concursos (aplicadores, volantes, examinador, bancas de elaboração e correção de provas);
 - afirma não participar de Projetos de Pesquisa;
 - afirma que a participação dos servidores em Projetos de Pesquisa no CEFET-MG é restrita a poucos profissionais de algumas áreas;
 - alega não participar de cursos de extensão;
 - não sabe informar sobre a participação dos servidores em cursos de extensão;
 - assinala com o conceito “regular” no que se refere ao grau de conhecimento dos documentos oficiais do CEFET-MG;
 - avaliam como *boa* a atuação profissional dos servidores Técnicos Administrativos do CEFET-MG;
 - assinala com o conceito “bom” a atuação profissional da chefia imediata;
 - assinala com o conceito “bom” os serviços de apoio e infraestrutura;
 - assinala com o conceito “bom” a eficiência e dinamismo das Diretorias, Superintendências, Secretarias e Comissões do CEFET-MG.

Os dados sucintamente apresentados aqui e outros que se encontram no interior do Caderno de Avaliação possibilitam dar uma visão global da Instituição na perspectiva dos servidores docentes e técnico-administrativos. Nesse sentido, a CPA tem a expectativa de que este material possa subsidiar futuras reflexões, análises e políticas, tendo como objetivo a melhoria das condições de trabalho para os servidores dessa Instituição.

8. APÊNDICE "A"



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

Prezado (a) professor (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: www.cefetmg.br

Dados gerais de identificação do professor (a):

1. Unidade em que você trabalha:

- Belo Horizonte (*Campus I*)
- Belo Horizonte (*Campus II*)
- Leopoldina
- Divinópolis
- Araxá
- Timóteo
- Varginha
- Nepomuceno
- Curvelo
- Contagem

2. Sexo:

- a) Feminino
- b) Masculino

3. Faixa etária em que você se encontra:

- a) De 21 a 28 anos
- b) De 29 a 35 anos
- c) De 36 a 45 anos
- d) De 46 a 55 anos
- e) Acima de 55 anos

4. Tempo de serviço na Instituição:

- a) () Até 1 ano
- b) () De 1 a 5 anos
- c) () De 6 a 10 anos
- d) () De 11 a 15 anos
- e) () Acima de 15 anos

5. Escolaridade máxima que você possui:

- a) () Graduação
- b) () Pós-graduação:
- c) () Especialização
- d) () Mestrado
- e) () Doutorado
- f) () Pós-doutorado

6. No CEFET-MG, você pertence à carreira de Magistério:

- a) () Superior
- b) () Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

7. No CEFET-MG, sua situação funcional é de:

- a) () substituto/temporário
- b) () efetivo

8. Qual (is) a(s) sua(s) área(s) de atuação:

- a) () Ensino Médio Técnico
- b) () Graduação
- c) () Pós- Graduação

9. O seu regime de trabalho no CEFET-MG é de:

- a) () 40 horas, com dedicação exclusiva
- b) () 20 horas
- c) () 40 horas

10. Autoavaleie sua prática pedagógica em relação aos seguintes aspectos:

Aspectos da prática pedagógica		Sim	Não
1	Conheço o projeto pedagógico do (s) curso (s) que leciono?		
2	Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos?		
3	Leciono disciplinas compatíveis com minha formação?		
4	Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas?		
5	Divulgo os resultados das avaliações, conforme normas acadêmicas do CEFET-MG?		
6	Cumpro o programa apresentado no início dos semestres letivos?		
7	Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pesquisa, extensão, eventos)?		
8	Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso?		
9	Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho?		
10	Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas?		
11	Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória?		
12	Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos?		
13	Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica?		

11. Atividades que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos:

- a) () ensino
- b) () pesquisa
- c) () extensão
- d) () cargos administrativos (chefia, coordenação, direção etc.)
- e) () concursos públicos (aplicadores, bancas de elaboração de provas, bancas de avaliação didática, coordenação de prédio etc.)
- f) () comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito, sumário etc.)
- g) () colegiados

12. Atribua o conceito mais apropriado para avaliar a eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviço de apoio, conforme discriminados no quadro a seguir:

Eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Diretoria Geral					
2	Diretoria de Graduação					
3	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação					
4	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário					
5	Diretoria da Unidade					
6	Secretaria de Comunicação Social (antiga ASCOM) e setores subordinados (Gráfica; Comunicação Visual)					
7	Secretaria de Registro Escolar (SRE)					
8	Secretaria de Relações Internacionais					
9	Secretaria de Governança da Informação (antigo DRI)					
10	Superintendência de Logística (SLOG) e divisões subordinadas (Almoxarifado; Patrimônio; Compras; Laboratórios).					
11	Prefeitura e setores subordinados (Transportes; Protocolo; Manutenção; Vigilância e Limpeza)					
12	Divisão de Saúde (antigo SMOD)					
13	Setor de Estágio (antiga CIEE)					
14	Setor de Protocolo					
15	Coordenação Pedagógica (antigo NAE)					
16	Coordenação de Política Estudantil (antiga SAE)					
17	Biblioteca					
18	Recursos de Audiovisual					

13. Avalie a infraestrutura do CEFET-MG, utilizando os conceitos abaixo:

	Infraestrutura do CEFET-MG	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Iluminação do ambiente físico da sala de aula.					
2	Ventilação do ambiente físico da sala de aula					
3	Mobiliários e espaço físico da sala de aula.					
4	Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais.					
5	Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática					
7	Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática.					
8	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.					
9	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.					
10	Capacidade física, segurança e organização do estacionamento.					
11	Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola.					
12	Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.					
13	Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina.					
14	Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil.					
15	Auditório(s) do <i>Campus</i> em que você leciona.					
16	Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos.					
17	Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG.					
18	Condições de acesso das pessoas com deficiência.					

14. A sua situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- a) () participo
- b) () não participo

14.1 SOMENTE responda o quadro abaixo se você participa de projetos de pesquisa no CEFET-MG:

Pesquisa		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade.				
2	Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG.				
3	Acesso a fontes de financiamento à pesquisa.				
4	Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.				
5	Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG.				
6	Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG.				

15. A sua situação quanto à participação em projetos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- a) () participo
b) () não participo

15.1 SOMENTE responda o quadro abaixo se você participa de projetos de extensão no CEFET-MG:

Extensão		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG.				
2	Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG.				
3	Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG.				

16. Curso em que você leciona mais aulas:

- a) () Administração
b) () Engenharia Produção Civil
c) () Engenharia Automação Industrial
d) () Engenharia Ambiental
e) () Engenharia de Computação
f) () Engenharia de Controle e Automação
g) () Engenharia de Materiais
h) () Engenharia Elétrica
i) () Engenharia Mecânica
j) () Engenharia Mecatrônica
l) () Engenharia de Minas
m) () Letras
n) () Formação Professores
o) () Química Tecnológica

17. Avalie a atuação da coordenação do curso em que você leciona mais aulas, com relação aos itens abaixo:

Atuação da coordenação do curso		Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
1	Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?				
2	Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?				
3	Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?				
4	Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?				
5	Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?				
6	Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?				

18. Avalie os aspectos específicos relacionados ao (s) curso (s) em que você atua:

Aspectos específicos do curso		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Qualidade da formação do aluno				
2	Projeto pedagógico do curso				
3	Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso				
4	Qualidade dos laboratórios do curso				
5	Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.				
6	Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.				
7	Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.				
8	Aproveitamento dos alunos no curso.				
9	Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.				



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG
AVALIAÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
1º SEMESTRE DE 2013

Prezado (a) servidor (a) técnico-administrativo (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: www.cefetmg.br

1. Unidade em que você trabalha:

- Belo Horizonte (*Campus I*)
- Belo Horizonte (*Campus II*)
- Leopoldina
- Divinópolis
- Araxá
- Belo Horizonte (antigo *Campus VI*)
- Timóteo
- Varginha
- Nepomuceno
- Curvelo
- Contagem

2. Sexo:

- a) Feminino
- b) Masculino

3. Apresenta deficiência limitante (auditiva, visual, física etc)?

- a) não
- b) sim. Especifique o tipo de deficiência que você possui: _____

4. Você considera que as condições atuais de trabalho do CEFET-MG estão adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor?

- a) sim
- b) em parte
- c) não

5. As atribuições do seu cargo no CEFET-MG e as atividades que você desenvolve em seu local de trabalho são:

- a) correspondentes
- b) incompatíveis

6. Formação escolar:

- a) Pós-graduação: Especialização Mestrado Doutorado Pós-doutorado
- b) Graduação (curso superior): completa incompleta
- c) Ensino médio: completo incompleto
- d) Ensino fundamental: completo incompleto

7. Categoria funcional:

- a) Efetivo Nível Fundamental
- b) Efetivo Nível Médio
- c) Efetivo Nível Superior

8. Seu horário de trabalho se concentra no(s) período(s) da:

- a) manhã
- b) tarde
- c) noite

9. Nos últimos dois (2) anos, a sua situação de desenvolvimento profissional na Instituição foi a seguinte:

- a) obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação.
- b) obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.
- c) foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.
- d) continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.

10. Você considera que, no CEFET-MG, a participação dos servidores nas decisões sobre sua política institucional:

- a) é restrita aos ocupantes de cargos de chefia, coordenação e diretoria.
- b) faz parte da rotina e é incentivada democraticamente.
- c) não é incentivada pela direção da escola.

11. Você considera que as oportunidades e condições para capacitação/qualificação no CEFET-MG (liberação, apoio financeiro) encontram-se no nível:

- a) muito satisfatório
- b) satisfatório
- c) insatisfatório

12. Nas suas relações de trabalho no CEFET-MG, você já sofreu algum tipo de constrangimento resultante do comportamento inadequado (gesto, palavra, atitude etc) de colegas, superiores, professores, alunos que ameçassem sua integridade física, psíquica, moral e ética?

- a) sim
- b) não

13. Quais foram as atividades de que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos e que NÃO são atribuições do seu setor?

- a) organização de eventos
- b) órgãos colegiados
- c) concursos (aplicadores, volantes, examinador, bancas de elaboração e correção de provas)
- d) comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc)
- e) não participei

14. A sua atual situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- a) participo formalmente
- b) participo informalmente
- c) não participo

15. Na sua opinião no CEFET-MG, a participação dos servidores em projetos de pesquisa tem sido:

- a) incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- b) negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- c) restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.

17. A sua atual situação quanto à participação em cursos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- a) participo
- b) não participo

18. Na sua opinião, no CEFET-MG, a participação dos servidores em cursos de extensão tem sido:

- a) incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- b) negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- c) restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.

19. Avalie o seu grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG:

DOCUMENTOS	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI)				
2. Estatuto do CEFET-MG				
3. Regimento Interno do CEFET-MG				
4. Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)				
5. Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)				
6. Relatório de Gestão				

20. Quanto a sua atuação profissional, atribua os seguintes conceitos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES NO TRABALHO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho.				
2. Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG.				
3. Relacionamento com a chefia imediata.				
4. Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia.				
5. Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho.				
6. Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho.				
7. Integração entre os servidores dos diversos <i>campi</i> .				
8. Interação com os alunos.				
9. Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade.				
10. Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição.				

21. Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata, quanto aos seguintes aspectos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES PROFISSIONAIS DA CHEFIA IMEDIATA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor.				
2. Relacionamento interpessoal com os colegas de setor.				
3. Relacionamento interpessoal com seus superiores.				
4. Assiduidade ao local de trabalho.				
5. Liderança no trabalho de equipe.				
6. Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho.				
7. Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe.				
8. Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor.				

22. Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura discriminados no quadro abaixo:

QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO E INFRAESTRUTURA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Organização e limpeza				
2. Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos).				
3. Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas.				
4. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros).				
5. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malotes, entrega de correspondência etc).				
6. Formas de comunicação/ informação visual no <i>Campus</i> (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc).				
7. Qualidade dos serviços de cantina.				
8. Qualidade dos serviços de restaurante estudantil				
9. Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.				
10. Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG.				
11. Assistência médica e odontológica para situações de emergência.				
12. Estacionamento (capacidade, segurança, organização).				

23. Avalie a eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias e comissões do CEFET-MG renomeadas pela Res. CD-049/12:

EFICIÊNCIA E DINAMISMO NO ENCAMINHAMENTO DAS DEMANDAS	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1. Diretoria Geral					
2. Gabinete da Diretoria do <i>Campus</i> em que trabalha.					
3. Diretoria de Planejamento e Gestão.					
4. Superintendência de Administração de Pessoal (SAP) e divisões subordinadas (Pagamento; Aposentadoria e Pensão; Benefícios; Admissão e Contratação; Cadastro e Movimentação Funcional).					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e setores subordinados (Gráfico; Comunicação Visual).					
6. Prefeitura (PREF) e setores subordinados (Transportes; Protocolo; Manutenção; Vigilância e Limpeza).					
7. Secretaria de Governança da Informação (SGI) e divisões subordinadas (Sistemas; Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação) e Setor de Atendimento ao usuário.					
8. Superintendência de Logística (SLOG) e divisões subordinadas (Almoxarifado; Patrimônio; Compras; laboratórios).					
9. Superintendência de Desenvolvimento Organizacional (SDO) e divisões subordinadas (Avaliação de Desempenho; Seleção e Concursos; Saúde; Desenvolvimento e Dimensionamento Organizacional; Carreira e Capacitação).					
10. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS)					
11. Comissão Permanente de Avaliação (CPA)					
12. Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)					

Obs: Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG.

